

Projeto Político Pedagógico - 2015

A Etec de Fernandópolis por seu Projeto Político Pedagógico:

- sintetiza o trabalho realizado pela Escola, servindo como referência a todas as atividades desenvolvidas pela equipe técnica e docentes;

- busca em suas atividades diárias propiciar aos educandos um ensino de qualidade, oferecendo-lhes uma formação sólida, mediante a contextualização do ensino para a construção de competências, necessárias para o desenvolvimento de habilidades pertinentes a sua inserção no mundo do trabalho como cidadãos éticos e solidários na contemporaneidade;

Os objetivos da Unidade Escolar pautam-se em desenvolver o processo de ensino-aprendizagem focando-se no trabalho de desenvolvimento das competências necessárias ao aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e a conviver, no sentido de respeito à diversidade e à inclusão de todos em um ambiente em que diferentes tipos de conhecimento, de interesses e de experiências de vida são relevantes e devidamente valorizados. A exemplo de atividades voltadas para o aprender a conviver, a Escola desenvolve um Calendário de Eventos contemplando momentos de integração da Comunidade Escolar e seu entorno, possibilitando a concretização de ações voltadas à socialização de seus componentes e a complementação do processo de ensino –aprendizagem.

Para tanto, metodologias e estratégias diferenciadas são utilizadas, com a finalidade de atender às diversidades culturais e socioeconômicas existentes na escola, nos diversos cursos:

- no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios (Administração, Contabilidade, Administração Integrado ao Ensino Médio, Serviços Jurídicos e , *Marketing*);

- no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação (Informática, Informática para *Internet*);

- no Eixo Tecnológico de Produção Industrial (Açúcar e Álcool);

- no Eixo Tecnológico de Recursos Naturais (Mecanização Agrícola);

- no Eixo Tecnológico de Infraestrutura (Agrimensura);

- no Eixo Tecnológico de Segurança (Segurança do Trabalho);

- no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais (Química Integrado ao Ensino Médio), e

- Ensino Médio.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja dinâmico e significativo aos alunos, atendendo às peculiaridades de cada habilitação, além de estilos de aprendizagens individuais, os projetos desenvolvidos nos Cursos são instrumentos de contextualização e interdisciplinaridade, para que os alunos vivenciem na prática a base teórica.

Atenta ao grande fluxo de informações oferecidas pelos diferentes meios de comunicação e pesquisa disponíveis aos alunos, a Escola também procura em seu trabalho pedagógico desenvolver a leitura crítica da realidade e a inserção do aluno na sociedade da informação e do conhecimento. Procura-se também proporcionar aos alunos momentos em que vivenciem situações reais de aprendizagem, para que tomem decisões autonomamente e ajam nas diferentes dimensões do protagonismo, seja cultural, social e didático.

Os estágios se representam importantes oportunidades de contextualização e de aprendizagem, sendo realizados em locais que oferecem condições de proporcionar aos alunos experiências profissionais, de desenvolvimento sócio-cultural e científico, pela participação em situações reais de vida e do trabalho. As atividades de estágio, muito embora não obrigatórias recebem especial atenção pela importância em oferecer aos discentes, oportunidade de obterem experiência real de trabalho em período escolar, e são supervisionadas pelos Coordenadores dos Cursos, pelo Assistente Técnico Administrativo- ATA- e pelo Coordenador Pedagógico.

Ainda, na contextualização do ensino, é atribuída grande importância a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC -, obrigatório para a conclusão do curso, como experiência de empreendedorismo na construção do conhecimento, e proporcionando um novo significado aos espaços de aprendizagem, a partir da contextualização local dos temas abordados pelos alunos, preparando-se para atuar como sujeito ativo, reflexivo e participante da sociedade onde vive. É parte importante no desenvolvimento do TCC a metodologia e a abordagem de problemas reais preferencialmente locais, podendo ser realizado e apresentado de diferentes formas como:

- a elaboração de monografia;

- protótipo com Manual Técnico;

- maquete com memorial descritivo;

- artigo científico;

- projeto de pesquisa ou relatório técnico.

Na busca de soluções inovadoras para demandas atuais, objetivando que o aluno materialize o objeto do seu trabalho em abordagens reais e aplicáveis na solução de situações-problema, como resultados a serem atingidos na elaboração do TCC, o qual segue o formato do Manual de Elaboração de TCC da Escola, como meio de atender o protagonismo do aluno no Trabalho de Conclusão de Curso é

evidenciado e validado na apresentação do mesmo à banca para cumprimento do cronograma de atividades previamente elaborado para cada habilitação.

No caso do ensino Médio os componentes curriculares de Filosofia e Sociologia estão incluídos no Projeto Produções Artísticas, da parte diversificada do currículo. Por meio de competências transversais em todos os componentes curriculares, também são realizados projetos interdisciplinares referentes a questões sócioeconômicas, culturais e ambientais, com a organização de eventos didático-científicos como seminários na Semana Paulo Freire, Dia do Meio Ambiente, Dia da Árvore, realização de palestras sobre a inclusão e o respeito às diferenças, de modo a proporcionar uma formação educacional fundamentada na cidadania.

A avaliação no processo de ensino-aprendizagem é utilizada como um meio e não como um fim para a construção de competências, e tem por objetivos diagnosticar conhecimentos prévios e adquiridos, dificuldades e o rendimento do aluno, visando orientar o trabalho do professor como facilitador do conhecimento e para a adoção de mecanismos para que o aluno possa superar as dificuldades de aprendizagem e também para subsidiar as decisões do Conselho de Classe com vistas a promoção, retenção ou reclassificação de alunos. Ainda segundo Neyde Ciampone de Souza *“os docentes devem perceber que a utilização de vários procedimentos avaliatórios se faz necessário para compor o “retrato” adequado de cada aluno, o estabelecimento e cumprimento de metas, a definição juntamente com os alunos sobre o mínimo esperado durante e após o processo de aprendizagem são características de uma cultura centrada no aluno e não em verdades, construídas por nós docentes”*. Diante disso, a avaliação deverá apresentar a síntese de todas as atividades realizadas pelos alunos para que os mesmos se tornem alunos competentes para atuarem na atualidade.

Podemos afirmar que a avaliação permeia todo o ato de planejar e de executar e, dessa forma, contribui em todo o percurso da ação, necessária para a construção crítica de um percurso, a avaliação é uma ferramenta importante no redimensionamento do que foi planejado. Pois, segundo HOFFMANN,1993, p.18. *“A avaliação é uma reflexão transformada em ação. Ação, essa, que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade, e acompanhamento passo a passo, do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento. Um processo interativo, através do qual educandos e educadores aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade escolar.”* Para que isso ocorra, durante todo o processo, desde o planejamento, o educador precisa perceber as manifestações dos conhecimentos que o aluno traz de suas vivências extraescolares, e as relações que constrói com os novos conteúdos que está aprendendo. Pois assim a avaliação vai estar presente em todo o processo de construção de saberes do aluno.

As atividades de recuperação contínua serão realizadas no decorrer de todo o ano letivo, com base nos resultados obtidos pelos alunos nos diferentes instrumentos de avaliação e discutidos nas reuniões de curso, no Conselho de Classe e nas observações realizadas no cotidiano da sala de aula.

O planejamento das atividades de recuperação contínua leve em consideração:

- a definição das intervenções pedagógicas do Professor necessárias à superação das dificuldades detectadas;
- o replanejamento das atividades com vistas à organização do tempo e espaço na sala de aula;
- a participação do aluno no processo de avaliação dos resultados de aprendizagem, garantindo-se momentos de sua análise e auto-avaliação dos alunos a partir das habilidades e competências trabalhadas;
- os registros como instrumentos na Ficha de Desempenho que revelem as ações desenvolvidas, o processo de desenvolvimento dos alunos, os avanços, as dificuldades e as propostas de encaminhamento;
- a utilização do Programa de Acompanhamento de Aprendizagem, como meio de superação de dificuldades com a orientação dos docentes;
- a organização e orientação de grupos de estudo envolvendo a monitoria entre os alunos, com o acompanhamento do docente, do coordenador do curso e da Orientadora de Apoio Educacional;
- a divulgação dos resultados aos pais ou responsáveis, na busca de sua participação e colaboração nas atividades de estudo e na realização de tarefas complementares.